

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2025



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, ECONOMIA E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - FACE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGA

COORDENAÇÃO DO PPGA/UnB

Prof. Dr. Edgar Reyes Júnior

Coordenador

Profa. Dra. Solange Alfinito

Coordenadora Adjunta

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Selma Monteiro Coelho

Secretária Executiva

Edvânia Maria de Faria

Técnica em Secretariado

João Gabriel de Albuquerque

Estagiário de nível superior

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO – ATO PPGA N° 03/2021

Presidente

Prof. Dr. Edgar Reyes Júnior

Representantes Docentes

Prof. Dr. Karim

Prof. Dr. Rafael Barreiros Porto

Profa. Dra. Solange Alfinito

Prof. Dr. Tomás de Aquino Guimarães

Representante Discente

Renato Calhau Codá

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
ANTECEDENTES HISTÓRICOS	4
MISSÃO	5
VISÃO	5
NOSSOS VALORES	5
META 2021-2025	5
OBJETIVOS	6
DIAGNÓSTICO	7
PONTOS FORTES	8
PONTOS FRACOS	12
OPORTUNIDADES	14
AMEAÇAS	15
DESENVOLVIMENTOS RECENTES E RESULTADOS	16
PROGNÓSTICO	18
AS CINCO DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (COMPROMISSOS) PARA GUIAR AS AÇÕES DO PPGA/UNB	19
POLÍTICAS PARA 2021-2025	21
METAS 2021 – 2025	21

Apresentação

Antecedentes históricos

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/UnB) iniciou suas atividades com o curso de Mestrado Acadêmico em 1976, contribuindo para as primeiras formações de professores de nível superior em administração no Brasil. O curso de Mestrado Profissional foi instituído em 2004, proporcionando formações para organizações públicas e privadas de nível *stricto sensu*, com foco na formação de executivos para organizações públicas e privadas. Em 2006, o PPGA/UnB avança e institui o curso de Doutorado Acadêmico. Desde então, o Programa evolui em um processo de rápida consolidação e de melhoria constante do seu desempenho, passando pela fortificação de suas ações, em especial de internacionalização e de representação nacional. É um dos PPG em administração mais antigos do Brasil e se consolidou como centro de excelência nos últimos 12 anos.

Sua reputação na sociedade estrangeira também tem sido ampliada e bem documentada. O PPGA/UnB figura entre os 700 melhores do mundo de acordo com *World University Rankings 2021* publicado pela *Times Higher Education* (THE). A posição do PPGA no ranking nesse ano, no campo de *business and management* está entre 601 e 700. A reputação nacional também tem sido registrada como sendo um dos programas de pós-graduação em administração que mais têm trabalhos aprovados e apresentados no principal evento científico em administração no Brasil (Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD) entre 2015 a 2020, e com nota 5 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Desde o início dos anos 2000, o PPGA se engaja em ciclos de planejamento, acompanhamento e controle do desempenho. Ao longo dos últimos dez anos, o Programa tem consolidado a formação de doutores e atualizado sua equipe de professores. No quadriênio (2017-2020), o corpo docente do programa tem, no agregado desses anos, uma taxa maior de novos matriculados de doutorado do que de mestrado. Egressos do doutorado do Programa são referências na academia brasileira, com publicações importantes em periódicos estrangeiros qualificados, e egressos do mestrado são docentes ou profissionais que atuam em instituições públicas ou privadas, muitas vezes em atividades de ensino, pesquisa ou de gestão acadêmicas em todo o Brasil. Igualmente, as práticas de atividades de

internacionalização nesse período, cumprindo seu foco anterior, consolidaram, nesse período, pavimentos sólidos para expansão e consolidação da liderança do PPGA/UnB.

Missão

Promover excelência na formação de pesquisadores e gestores, melhorando a qualidade do ensino e pesquisa em administração e contribuindo com o progresso da sociedade e da gestão de organizações no Brasil e no exterior.

Visão

Tornar-se referência na criação e disseminação do conhecimento científico em administração por meio do pensamento crítico, reflexivo e do estímulo à criatividade e inserção social.

Nossos valores

Os valores do Programa incluem o pluralismo acadêmico, a igualdade no tratamento às pessoas, o respeito ao outro e à diversidade, em todos os sentidos em que esta se manifesta, o respeito às normas e procedimentos, a meritocracia, a transparência, cordialidade e profissionalismo nas relações entre docentes, discentes, equipe administrativa e demais *stakeholders*.

Meta 2021-2025

Figurar entre os três principais programas de pós-graduação em administração vinculados a universidades públicas brasileiras com expressividade internacional.

Objetivos

Os objetivos do Programa abarcam compromissos com a formação de excelência, produção pioneira do conhecimento e crescimento, rompendo as fronteiras da atuação em administração. O objetivo geral é formar pesquisadores e gestores por meio da criação e disseminação do conhecimento, do estímulo à criatividade, ao pensamento crítico, reflexivo e social e à atualização permanente. Os objetivos específicos são:

- 1) *gerar e disseminar conhecimentos no campo da Administração;*
- 2) *promover a formação e o desenvolvimento de grupos e linhas de pesquisa em temas relacionados com os objetivos do Programa;*
- 3) *formar profissionais de alto nível para o exercício do ensino e a realização de pesquisas, visando ao desenvolvimento do conhecimento em Administração;*
- 4) *formar docentes e pesquisadores capazes de atuar com autonomia e independência de pensamento nos campos de Administração de Empresas e Administração Pública;*
- 5) *formar profissionais capacitados para atuar, de maneira crítica e reflexiva, na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor;*
- 6) *promover atividades de ampla visibilidade que propiciem articulação de pesquisa, produção de conhecimento e inovação, com vistas à nucleação regional e ao reconhecimento do Programa pelos pares e pelas agências públicas como referência nacional e internacional;*
- 7) *promover intercâmbio docente, discente e técnico-científico com instituições acadêmicas ou de outra natureza, no Brasil e no exterior, compatíveis com o projeto institucional da Universidade de Brasília, e com os objetivos estratégicos do PPGA;*
- 8) *promover associações com instituições estrangeiras congêneres, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisa e formação, por meio de convênio;*
- 9) *proporcionar formação contínua de pesquisadores mediante oferta de oportunidades de estágios em pesquisa e de pós-doutoramento.*

Diagnóstico

O PPGA/UnB melhorou seus indicadores de qualidade do ensino e pesquisa, e em atividades de internacionalização. No entanto, isso não tem sido refletido na avaliação da CAPES, que manteve nota 5 para o Programa nos últimos 10 anos. Adiante há uma análise SWOT para melhor clarificar a situação que o PPGA/UnB se encontra e seus desafios. O Quadro 1 ilustra o resumo do diagnóstico e as explicações de cada tópico abaixo.

Quadro 1. Resumo do Diagnóstico

<p style="text-align: center;">Pontos Fortes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Demanda constante de discentes 2. Forte presença de financiadores 3. Corpo docente multidisciplinar e experiente 4. Produção intelectual de qualidade; 5. Inserção social, nucleação ativa e liderança científica na academia brasileira; 6. Múltiplas frentes de internacionalização. 7. Formação sistemática de estrangeiros. 	<p style="text-align: center;">Pontos Fracos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldades de comunicação interna e externa 2. Insuficiência na oferta de disciplinas metodológicas avançadas; 3. Baixo domínio de idiomas estrangeiros por parte de discentes e docentes 4. Falta de compreensão das diretrizes da Pós-graduação.
<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Financiamento de projetos de pesquisa de docentes; 2. Atividades tecnológicas têm sido mais valorizadas; 3. Melhoria do ambiente de geração de maior impacto social das pesquisas acadêmicas. 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Limitação de incentivos às atividades de pós-graduação pelo governo federal; 2. Indefinição das bases comparativas e dos indicadores de qualidade para a próxima avaliação da CAPES de 2025; 3. Dificuldades de renovação do quadro docente

Pontos fortes

Aliada à qualidade do corpo docente, a localização geográfica do PPGA é também um ponto forte. Essa localização leva a constância da demanda e a disponibilidade de financiamento de pesquisas por agências de fomento e órgãos públicos.

Ao longo do quadriênio 2017-2020, o PPGA jamais teve um processo seletivo com menos de 2,0 candidatos por vaga. E esse número considera apenas candidatos que obtiveram um mínimo de 300 pontos no Teste ANPAD, fato que se constitui em uma forte barreira de entrada. Isso se deve ao fato de que em Brasília há grande concentração de servidores públicos que tem reconhecida a titulação em suas carreiras profissionais. Estes profissionais, por suas formações prévias, que os levaram à aprovação em concursos públicos, aliada às políticas de capacitação de servidores públicos, são bem preparados aos esforços e demandas da formação em nível de pós-graduação.

A qualidade docente e discente do programa gera uma reputação de excelência na formação de doutores e mestres em administração. Os egressos do PPGA têm atuado seja como docentes e pesquisadores em instituições de ensino público ou privado, inclusive em programas de pós-graduação, seja como executivos na administração pública, privada e da sociedade civil. Reputação esta que se consolida em premiações nacionais e estrangeiras ou no impacto destes estudos em políticas públicas ou estratégias empresariais.

A Figura 2 ilustra que aproximadamente 71% dos egressos têm expectativa totalmente atendida ou superada, e se somadas as parcialmente atendidas, o percentual vai para aproximadamente 94%

51 respostas

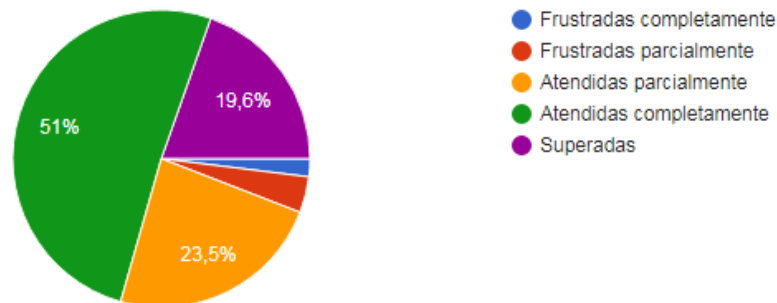


Figura 2. Atendimento às expectativas de egressos PPGA/UnB (2019)

Os egressos julgam ainda que o PPGA exerceu contribuição em sua vida em proporções diferentes de atividades profissionais. A mais alta contribuição foi na atividade que recentemente o egresso faz em seu trabalho (80,4%), seguida do aumento salarial (63%), da ocupação de cargos (59%) e a manutenção ou obtenção de atividade profissional (49%) (PPGA, 2020).

Ao mesmo tempo, o Programa está a 3 quilômetros da Esplanada dos Ministérios, local onde a maioria de ministérios e órgãos públicos federais estão localizados e onde atuam diversos egressos do PPGA. Cada ministério tem em seus orçamentos recursos destinados à pesquisa e capacitação. As relações estabelecidas com os diferentes órgãos permitem ao Programa ter uma maior diversidade de fontes de financiamento deste tipo de atividade.

Essa proximidade com o governo federal de nada adiantaria se o PPGA não tivesse um Núcleo Docente Permanente (NDP) composto de professores doutores de diversas áreas do conhecimento, como Sociologia, Psicologia, Estatística, Economia e Administração. Essa multidisciplinaridade permite uma formação de alto nível para os discentes do Programa, o que está em conformidade com o *ethos* da área de Administração, enquanto campo de conhecimento influenciado fortemente por diversas outras áreas. Cerca de 90% desses profissionais já realizaram pelo menos um estágio pós-doutoral, sendo que 85% em universidades estrangeiras. Todos os docentes têm experiência consolidada no ensino e na pesquisa em administração, em seus diversos níveis – graduação, especialização e pós-graduação stricto sensu, assim como na coordenação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Ainda quanto aos pontos fortes do Programa, são inúmeras as evidências que a produção docente e discente é qualificada e referenciada. A Figura 1 ilustra que 96% dos docentes permanentes tiveram artigos registrados na base *Scopus* no período 2017-2020. Como pode ser visto, a quantidade média de publicações com H *Scopus* por docente no período 2017-2020 (parcial) foi de 4,05 (com desvio padrão de 3,05) e a média do H-index foi na ordem de 3,59 (com desvio padrão de 3,23). As publicações de anos recentes (2017-2018) dos docentes no estrato A1 do Qualis Capes coloca o PPGA como o quinto maior entre os PPG de administração. Complementarmente, com a pontuação intermediária do Qualis Capes em 2019, 100% dos 24 DP produziram acima de 300 pontos no quadriênio. No período 2017-2019, computadas apenas as quatro melhores produções dos docentes permanentes do PPGA, a média está em 343 pontos (com desvio padrão de 39,2). O Programa tem 15 docentes permanentes (mais de 60% do total) que produziram pelo menos um artigo A1 (com a nova classificação 2019). Dez docentes permanentes, cerca de 42% do total do NDP, têm publicação com coautoria estrangeira. Em 2019, 96% dos docentes permanentes têm H *Scopus* acima de 1.

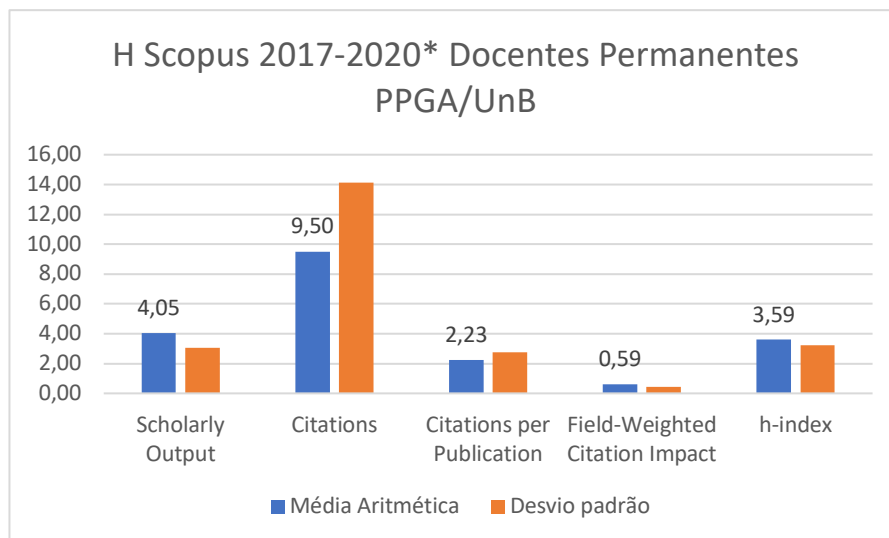


Figura 1. H Scopus docente permanente PPGA. Dados extraídos do Scival.

Nota. (*) Os dados do ano de 2020 são parciais (até abril)

Mas não somente nossos docentes apresentam essa qualidade de produção científica. 75% dos discentes do Programa, doutorandos (100%) e mestrandos (30%) alcançam, ainda durante suas formações, a publicação em periódicos nacionais e estrangeiros em extratos superiores.

O PPGA/UnB tem ainda atuado em inúmeras frentes em ações de inserção social e nucleação de grupos de pesquisa e novos programas de pós-graduação. Foram concluídas duas formações de doutores via projeto Dinter ao longo dos últimos oito anos. Projetos de extensão, financiados ou não, coordenados por docentes do Programa têm permitido um alcance maior do impacto na sociedade.

Em atenção às políticas institucionais da UnB, o PPGA incorporou em seus procedimentos, em 2020, as cotas no processo de seleção de seleção discente. Sua política de inserção social se junta à lógica da Internacionalização quando, desde 2017 realiza processo seletivo específico para seleção de candidatos com residência permanente no exterior, refugiados políticos e portadores de visto humanitário residentes no Brasil. Essa ação, já consolidada, permitiu que durante todo o quadriênio o Programa tivesse uma entrada de no mínimo 10% de discentes estrangeiros, de países como Peru, Colombia, Gabão, Síria, entre outros, sendo que todas as vagas ofertadas foram sempre ocupadas.

Os produtos tecnológicos gerados têm sido em um volume considerável gerando impacto em todas as linhas de pesquisa de atuação do programa. Além disso, nos últimos 10 anos, docentes do PPGA têm atuado na liderança da atuação acadêmica, exercendo posições diretivas nas principais associações científicas da área, citando somente a guisa de exemplo que nas 3 últimas diretorias da ANPAD, a organização de representação da Pós-Graduação em Administração, o PPGA esteve representado por meio de uma presidência e duas diretorias, além de outras funções de direção em organizações nacionais e internacionais.

O PPGA/UnB tem executado inúmeras ações coordenadas de internacionalização. Algumas dessas ações têm sido evidenciadas ao longo dos anos 2017-2020, como (1) a realização de edital de ingresso de alunos estrangeiros por meio de edital de refugiados, e (2) ações de internacionalização contempladas no programa Capes Print (2018-2022) - ida de professores permanentes para realizar visitas técnicas no exterior e/ou realização de pós doutorado (e/ou professor visitante) no exterior, parceria e vinda de professores estrangeiros para ministrar disciplinas e oferta de disciplinas em língua estrangeira. Além disso, alguns egressos

obtiveram título em cotutela estrangeira e a publicação em periódicos qualificados estrangeiros é uma rotina para praticamente todos os docentes permanentes.

Pontos fracos

Baseado na autoavaliação 2019 de egressos e discentes, foi possível elencar pontos ainda fracos no desempenho do Programa. Em especial, a constatação de uma defasagem da grade curricular no que tange às disciplinas metodológicas avançadas e mais relacionadas a aspectos práticos na sociedade.

Na Figura 4 pode-se observar a análise de similitude com sugestões de egressos. A ramificação na parte superior, com o termo “ferramenta”. É ressaltada a falta de disponibilidade de ferramentas de análise de dados (e.g., softwares mais sofisticados estatísticos, NVivo e outros) e treinamento para utilizá-las. Outra ramificação advinda dos egressos é “professor”. Os egressos sugerem aumento no número de parcerias com professores estrangeiros e incentivo para que os docentes do programa utilizem o EAD. A quarta ramificação é sugestão de mais oferta de disciplina em língua estrangeira.

Importante salientar que estes pontos fracos observados anteriormente ao surgimento da pandemia de COVID-19, que já forçou o PPGA/UnB e ao mesmo tempo oportunizou, diferentes formas de atuação didático-pedagógicas.

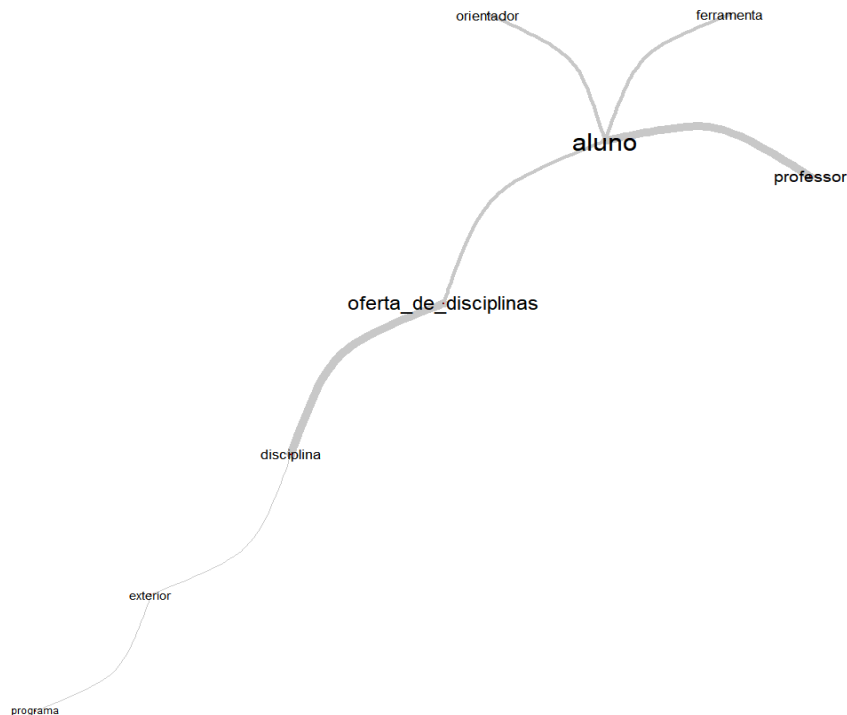


Figura 4. Análise de similitude das sugestões de melhorias pelos egressos

Outro ponto fraco observado é a comunicação interna e externa. Tanto no que se refere a comunicação interna, observam-se fragilidades na capacidade de informar à comunidade acadêmica, docentes, discentes e egressos, de aspectos formais e das notícias do PPGA/UnB, por exemplo, cursos, oportunidades acadêmicas e profissionais, que possam ser de interesse dessa comunidade. Na Comunicação externa observa-se dificuldades de informar a comunidade externa das ações e do conhecimento gerado, bem como da importância dessas ações. Mesmo que, no período 2017-2020, o PPGA tenha reformulado seu site e conteúdo e começado a atuar de forma mais intensa nas redes sociais (Facebook e Instagram), ainda há questões para melhoria.

Também no que se refere a comunicação, observam-se ainda dificuldades de comunicação das atividades docentes e discentes, tanto no que se refere ao preenchimento do Currículo Lattes, quanto das novas exigências que se apresentam aos programas de pós-graduação.

Outro ponto fraco é a falta de proficiência em língua estrangeira docente e discente, fato que tem limitado as ações de internacionalização e servido de trava no processo de

internacionalização. Isso levou a que por exemplo, dos 12 candidatos a estágio sanduiche apoiado pelo edital Capes PrInt de 2019-2020, somente dois conseguiram obter a proficiência necessária em idioma estrangeiro.

Por fim, a falta de clareza das demandas de avaliação dos programas quanto às exigências para com os Programas de Pós-Graduação tem suscitado muitas dúvidas e inseguranças quanto a atuação docente e de gestão. Saiu-se de um período de foco em produção, para outro com foco em impacto na sociedade, sem que isso ficasse claro junto ao corpo docente, e por consequência junto aos discentes. Da mesma forma, para a gestão do PPG, as dúvidas sobre ações e registros geram grande insegurança e desconforto.

Oportunidades

Pela proximidade com a sede de embaixadas de vários países do mundo no Brasil, Brasília exerce um potencial atrativo natural por formação de nível de pós-graduação, além do fato de que essas embaixadas serem ótimo canal de divulgação das eventuais vagas disponibilizadas a estrangeiros. A demanda de alunos estrangeiros por formação pós-graduada no PPGA é crescente, em especial com reconhecimento do nível de qualidade do programa. A visibilidade proporcionada pelo site do Programa, em versão em inglês, permite que se tenha informações a respeito do ingresso no programa e têm aumentado o potencial atrativo. Também, docentes do PPGA têm se apresentado com condições de realizar orientações aos trabalhos desses alunos.

Se, por um lado, o financiamento a projetos de pesquisa vindo de agencias de fomento, tem se reduzido, por outro lado, tem sido ampliado o número de chamadas de participação de financiamentos de órgãos públicos e privados, em especial chamadas estrangeiras. É uma oportunidade para os docentes do Programa se prepararem para atender aos requisitos dessas chamadas.

Os programas de pós-graduação são avaliados de acordo com o que propõem em sua missão. Isso abre um leque de oportunidades de novos posicionamentos dos programas, permitindo considerar também resultados vindos de trabalhos tecnológicos. O potencial de relacionamento com organizações e mercado decorrente de pesquisas desenvolvidas por docentes do PPGA/UnB é enorme. Já é bem documentado na avaliação estrangeira que o programa tem boa avaliação de parceria com indústria. E isso pode ainda ser mais capitalizado.

Tem sido mais demandado por órgãos reguladores que as pesquisas científicas gerem ou demonstrem maior impacto na sociedade. Abre-se, assim, caminho para maior visibilidade das pesquisas e aplicações do conhecimento científico em administração nas práticas dos administradores. Portanto, parcerias com organizações públicas e privadas para realização de pesquisas se mostra um caminho promissor.

Ameaças

Programas de pós-graduação mantidos por IES públicas federais têm passado por dificuldades de incentivos nos últimos anos, com poucas perspectivas de melhoria a curto prazo. Isso faz com que a oferta vinda de editais de apoio federal seja decrescente. Por outro lado, há apoio de instituições locais (FAP-DF) que tem suprido parte da demanda do PPGA/UnB, mas ainda em escala reduzida.

O ciclo avaliativo da CAPES da década – 2021-2030 – não oferece uma perspectiva clara de como os programas serão avaliados. Há indicações de dimensões a serem consideradas sem, no entanto, entrar no mérito de critérios ou indicadores. Isso traz insegurança sobre as bases comparativas para um direcionamento de rumo estratégico do Programa. Por mais que se tenha definido que os programas serão avaliados de acordo com seus próprios planejamentos e missões, há incertezas sobre quais critérios serão considerados e pontuados.

A contratação de mais professores em instituições públicas federais tende a ser mais rara, mesmo que haja possibilidade de contratações pontuais. Isso pode provocar, no médio e longo prazos, um desabastecimento de docentes tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Desenvolvimentos recentes e resultados

Os esforços das ações recentes do PPGA/UnB se referem a incrementos da relevância acadêmica, ampliação do impacto da produção de egressos do doutorado e mestrado, ampliação e manutenção de atividades de liderança na academia, ampliação e sistematização de ações de internacionalização, e incremento de ações de impacto na sociedade.

- *Ampliação da relevância da produção acadêmica docente e discente em veículos internacionais de alto impacto. A meta de produção em veículos internacionais já vem sendo alcançada, dado o fato de que houve aumento significativo de publicações oriundas do PPGA em periódicos estrangeiros. A relevância medida pelas citações a esses trabalhos, é crescente, mas pode ser melhorada. Até início de 2020, citações Fator H Google i10-index apresenta valor igual a 15,3, com mediana de 12,5.*
- *A produção bibliográfica qualificada de egressos do doutorado é crescente e forte, enquanto de egressos de mestrado encontra-se em ascensão, sendo que os efeitos do curso na progressão de suas carreiras são notórios. O corpo discente do doutorado é ativo na vida acadêmica; os egressos participam como docentes na graduação, na realização de pesquisas inovadoras e desafiantes, sendo que premiações são concedidas com alguma frequência, por órgãos externos à universidade, a trabalhos derivados de tese de doutorado. O corpo discente do mestrado consegue participar de eventos científicos no Brasil, mas ainda é um desafio a participação desses discentes em eventos estrangeiros pela falta de recurso financeiro de apoio que uma universidade federal pública consegue atender. No entanto, a concessão de bolsas aos discentes tem se elevado nos últimos anos.*
- *As atividades de liderança na academia por docentes do PPGA são corriqueiras nos anos 2010-2020. A participação em diretorias de órgãos representativos da área (ANPAD), participação em comitês na Capes e CNPq e liderança em pesquisas concedidas via bolsa de produtividade a docentes do PPGA está bem acima da média da área. Há igualmente, docentes em entidades estrangeiras, responsáveis por assuntos no Brasil ou América Latina.*

- *O fluxo de entrada de novos docentes qualificados no PPGA é constante. O financiamento externo de projetos de pesquisa tem sido frequentemente concedido a esses docentes, muitas vezes devido à política de credenciamento de docente adotada no PPGA, que possui critério de ter projeto de pesquisa financiado externamente para níveis mais altos.*
- *A internacionalização das atividades do corpo docente do PPGA é corriqueira, com 85% dos docentes com estágio pós doutoral concluído no exterior. Além disso, participações em eventos científicos e publicações no estrangeiro são mais frequentes. As atividades de internacionalização dos discentes, apesar de crescente, é ainda um desafio. Já tem sido executada uma série de ações sistemáticas de internacionalização, com várias ações de mobilidade e de produção conjunta com docentes. Essas ações estão casadas com o plano institucional da UnB (Capes Print), porém, maior volume de discentes nessas ações se faz necessário.*

Prognóstico

O cenário de pesquisa científica em administração coordenada por pesquisadores do PPGA-UnB é promissor, já que algumas pesquisas, seja do docente, seja de egressos do Programa, têm tido alta qualidade e o valor dessas pesquisas tanto no meio acadêmico quanto na sociedade tem sido documentado. Porém, alguns entraves precisam ser superados para uma atuação mais frequente em âmbito internacional, mantendo a qualidade. Perspectivas de existência de participação de congressos científicos online durante e após a pandemia da Covid-19 parece ser um caminho sem volta, bem como incentivo financeiros de parceiras com iniciativa privada têm sido mais frequentes. A demanda por impacto no dia a dia do administrador executivo de forma específica, e do cidadão no geral, será uma tônica mais forte. Portanto, parcerias com instituições para viabilizar pesquisas parece ser o caminho a ser trilhado. Com a missão definida pelos próprios programas de pós-graduação e suas avaliações de qualidade dependerem do quanto eles cumpriram o que prometeram, o caminho se torna mais livre para redefinição de rumos e alcance de seus objetivos, desde que as ações necessárias à consecução dos objetivos e metas sejam documentadas.

Em um cenário mais otimista, os incentivos públicos e privados para atuação dos programas de pós-graduação de IES públicas federais se fazem presentes e, nesse sentido, uma pluralidade de ações que visem cumprir a missão teriam mais chances de serem cumpridas e documentadas. No cenário mais pessimista, os incentivos seriam escassos, algumas ações seriam contingenciadas, e apenas as prioritárias seriam executadas. Apesar disso, todas as ações precisam cumprir pelo menos uma das diretrizes estratégicas.

As cinco diretrizes estratégicas (compromissos) para guiar as ações do PPGA/UnB

1. Formação de excelência de pesquisadores e gestores no Brasil e no exterior: prover conteúdo avançado da fronteira mundial do conhecimento em administração nas linhas de pesquisa do programa; desenvolver pesquisas empíricas inovadoras que desafiem o status quo e aplicar o conhecimento novo nas organizações.
2. Impacto e relevância de produção intelectual: produzir conhecimento científico em administração que esteja na fronteira do conhecimento e liderar pesquisas dentro da área temática.
3. Geração de inovação e transferência de conhecimento: seguir as mudanças na relação ensino-aprendizado, explorando novas ferramentas de ensino e novos usos de tecnologias que estimulem pesquisas que avancem a fronteira do conhecimento. Desenvolvimento de novas formas de aprendizagem pelo discente e de aplicação do conhecimento em órgãos públicos, iniciativa privada e sociedade civil.
4. Alinhamento ao plano de desenvolvimento institucional da Universidade de Brasília: adotar ações mais enérgicas para se destacar dentro da UnB como um programa de pós-graduação na liderança de ações de internacionalização e adotar o princípio da colaboração com outras unidades de pós-graduação.
5. Impactos das pesquisas para o administrador e cidadão: alcançar, na ponta, o administrador das organizações e melhorar a situação dos usuários, consumidores e cidadãos pelo fornecimento de resultados de pesquisas que indiquem mudanças progressivas na realidade da sociedade.

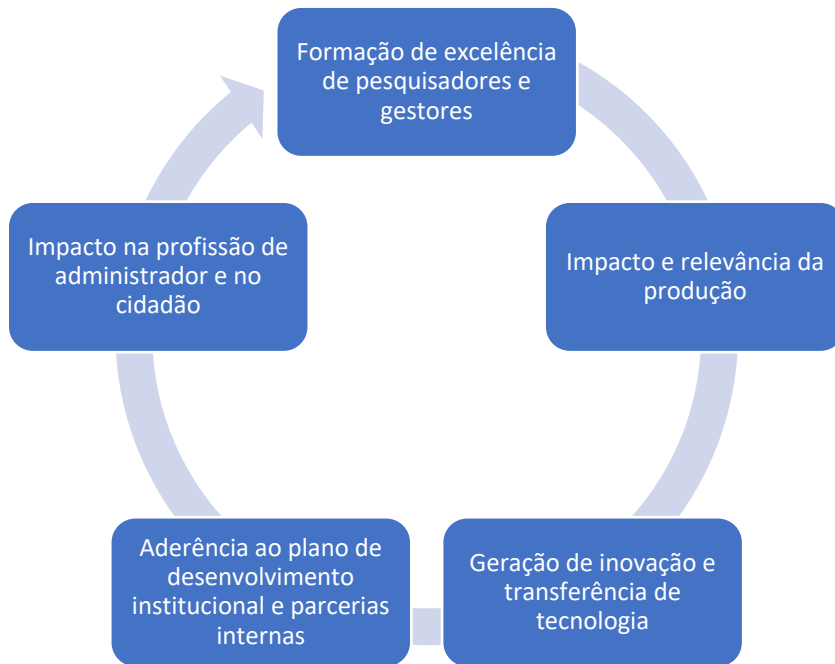


Figura 5. Diretrizes estratégicas (compromissos) para guiar as ações do PPGA/UnB

Políticas para 2021-2025

Com base nas cinco diretrizes estratégicas para guiar as ações do PPGA/UnB e da análise SWOT desenvolvida, as ações do PPGA foram agrupadas em seis grandes conjuntos alinhados com as diretrizes da CAPES:

1. Gestão
2. Ensino e docência
3. Pesquisa
4. Internacionalização
5. Impacto na sociedade
6. Transferência de conhecimento

É importante salientar que esses conjuntos de ações compreendem as diferenças individuais que compõem o corpo docente do PPGA, de forma que ninguém é obrigado a ser excelente em tudo, mas é importante que a comunidade se conscientize de atentar, coletivamente, a todo o conjunto de metas.

Metas 2021 – 2025

1. GESTÃO

Critério: **Comunicação interna**

- Otimização no uso das redes sociais na comunicação com a comunidade;
- Atualização semanal do site do PPGA;
- Divulgação sistemática de atas e documentos do PPGA;
- Realização anual de cursos sobre CV Lattes

Critério: **Comunicação externa**

- Participação de egressos do PPGA em Seminário Internacional de Administração;
- Realização de avaliação de desempenho do PPGA nos projetos com recursos captados por outras fontes;
- Institucionalização de mecanismos de divulgação, para a sociedade, de resultados gerados pelo PPGA.

2. ENSINO E DOCÊNCIA

Critério: **Excelência acadêmica**

- 10 (dez) prêmios de excelência obtidos por teses e dissertações no período
- 30 (trinta) Participações discentes em consórcios doutorais de eventos nacionais e internacionais
- Encontros semestrais de acompanhamento discente
- 5 (cinco) discentes do PPGA/UnB em cotutela ou estágio sanduiche em universidades estrangeiras
- 5 (cinco) discentes de universidades estrangeiras em cotutela ou estágio sanduiche no PPGA/UnB
- Implementação de 5 (cinco) cursos e/ou disciplinas de metodologias específicas

3. PESQUISA

Critério: **Captação de recursos**

- 20% dos docentes coordenando projetos de outras fontes
- 50% dos docentes atuando em projetos de outras fontes
- 10% dos discentes com bolsa de projetos de outras fontes
- 50% dos docentes na coordenação de projetos com financiamento de agências de fomento ou bolsistas Produtividade PQ/DT

Critério: **Vinculação da produção científica à captação**

- 100% da produção científica alinhada a projetos de pesquisa e às linhas de pesquisa do PPGA

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

Critério: **docente**

- 100% de docentes com 4 (quatro) produções em periódicos com JCR ou Índice H Scopus
- 80% de docentes com 4 (quatro) produções em periódicos com JCR acima de 1,0 ou Índice H Scopus superior a 20
- 30% de docentes com 1 (uma) produção em periódicos com JCR acima de 4,0 ou Índice H Scopus superior a 80
- 10% de docentes atuando como professores visitantes em Universidades estrangeiras
- 10% de docentes realizando estágio pós-doutoral
- 10% de docentes em conselhos editoriais de periódicos internacionais
- 20% de docentes atuando em projetos com financiamento internacional
- 1 (um) projeto coordenado por docente do PPGA com financiamento internacional
- 30% de docentes atuando em associações ou na organização de eventos internacionais
- 30% dos professores orientando alunos estrangeiros.

Critério: **discentes e egressos**

- 50% de discentes com produção em periódicos com JCR ou Índice H Scopus
- 10% de discentes com produção em periódicos com JCR acima de 1,0 ou H Index Scopus superior a 20
- 10% de discentes realizando cotutela ou doutorado sanduiche em Universidades estrangeiras
- 10% de discentes estrangeiros no PPGA
- 20% de discentes com proficiência em idioma estrangeiro
- 10% dos egressos em universidades estrangeiras

Critério: **Ensino**

- 20% das disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro
- 10 (dez) dissertações e teses em idioma estrangeiro

5. IMPACTO NA SOCIEDADE*

- Realização de minicursos, podcasts e palestras abertas à comunidade
- 1 (uma) ação anual de solidariedade
- 50 (cinquenta) entrevistas concedidas à imprensa
- 5 (cinco) projetos de extensão com foco na comunidade do DF (intervenção/extensão)
- 5 (cinco) projetos de extensão orientados ao meio acadêmico ou ensino e pesquisa pedagógica.
- 30 (trinta) orientações de PIBIC e PIBIC-AF
- 5 (cinco) orientações de PIBIC - EM

() Impacto pode ser compreendido como o conjunto das consequências, repercussões ou resultados desejados ou acumulados ao longo da existência do programa, seja no âmbito acadêmico ou de outras esferas da sociedade (p. ex., mercado, governo, sociedade civil), coerentes com sua proposta de formação).*

6. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

- 1 (uma) Empresa, Organização social ou inovadora (Startups, OSCIPS, associações sem fins lucrativos)
- 1 (um) Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis (novos processos de gestão documentados, novas técnicas de desenvolvimento de lideranças sistematizadas)
- 10 (dez) Relatórios técnicos conclusivos (relatórios de consultorias e assessorias técnicas)
- 1 (uma) Tecnologia social (técnicas alternativas de produção, projetos de organizações comunitárias)
- 10 (dez) Normas ou marcos regulatórios (marco regulatório de setores públicos)
- 1 (uma) Patente (patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade)
- 1 (um) Produto/Processo em sigilo (novos processos de gestão empresarial sistematizados)
- 5 (cinco) Software/Aplicativo (programa de simulação, software de pesquisa operacional, softwares de gestão, aplicativos educacionais)
- 2 (duas) Bases de dados técnico-científica (banco de dados de indicadores gerenciais; Acervo de notificações)
- 5 (cinco) Cursos para formação profissional (formação contínua de profissionais/gestores de organizações públicas e privadas, oferta especial para profissionais vinculados aos projetos de pesquisa)
- 30 (trinta) Materiais didáticos (material impresso como livros didáticos e paradidáticos, coleções e jogos educativos, material audiovisual como fotografias, programas de TV e Rádio, material em novas mídias como ebook, plataformas e aplicativos de celular)
- 10 (dez) Produtos bibliográficos na forma de artigo técnico/tecnológico (publicação em periódicos e seções tecnológicas)

“

A mudança não virá se esperarmos por outra pessoa ou outros tempos. Nós somos aqueles por quem estávamos esperando.

Nós somos a mudança que procuramos.

---- *Barack Obama*

”